



JORNAL Caminhando

Ano XV Número 109 Setembro/Dezembro 2008

Paróquia de S. Cosme Gondomar

| www.saocosme.com

SANTO NATAL 2008



Ana Sofia Lopes, 7º ano Catequese

FELIZ ANO NOVO 2009

NATAL DE CRISTO 2008 E DOIS MIL ANOS DO NATAL DE PAULO DE TARSO



"Quando chegou a plenitude do tempo, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher, Nascido sob o domínio da Lei, Para resgatar os que se encontravam sob o domínio da Lei, A fim de recebermos a adoção de filhos. E, porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, Que clama: "Abbá! - Pai!" Deste modo, já não és escravo, mas filho; E, se és filho, és também herdeiro, por graça de Deus"(Gal 4, 4-7).

Bons Amigos, Paroquianos e Leitores do Caminhando:

O Espírito Santo de Jesus traz Natal: Vida Filial e Plena, para a Humanidade e a História

Estamos a celebrar o Nascimento de Jesus segundo a carne e o Nascimento de Paulo de Tarso há dois mil anos. Este texto paulino da carta aos Gálatas é o mais antigo escrito do Novo Testamento sobre o mistério da Encarnação. Um dos mais belos e profundos. A encarnação de Jesus, a sua vida humana entre nós, inaugurou a plenitude dos tempos. Agora a história já está grávida de Deus, o eterno fecundou o temporal, o divino assumiu e elevou o humano, Deus fez-Se Homem, para que o Homem seja Filho de Deus. Somos felizes, pois vivemos já o tempo da Graça e da Verdade, a plenificação do Tempo, o princípio da

consumação da História, que já está em curso. Natal de Jesus, como o de Paulo, é Dom do Pai, longe de ser quando o homem quer, ele é surpreendente, inesperado, muito aquém e além do que imaginamos: é Deus que vem ao mundo, escolhe Maria de Nazaré para ser sua Mãe. Vem à nossa Terra, assume toda a nossa condição frágil e mortal, de esperanças e sonhos de imortalidade, e nos liberta, fazendo-nos filhos adoptivos, pelo seu Espírito Santo. Pelo mistério da Encarnação de Jesus, realiza-se a História, derrama-se o Espírito Santo que procede do Pai e do Filho, nos nossos corações. E então, também nós, oh! Maravilha inaudita, podemos clamar em e como Jesus: "Abbá! - Pai". Fomos libertados de todas as escravidões, do pecado e da morte, toda a Humanidade, o Cosmos, a História. Pelo mistério da Encarnação de Jesus, que vai consumir-se no mistério pascal - Aquele que nasceu para nós, morreu por nós e ressuscitou para nos dar a Vida - somos tornados Filhos de Deus, Filhos no Filho, Filhos de Deus, habitados pelo mesmo Espírito Santo, que nos torna herdeiros da Vida Feliz, eterna na Ressurreição como Jesus. E tudo isto por Graça de Deus, sem o pedirmos ou o merecermos, puro dom amoroso, libérrimo do Pai, que assim nos quer fazer semelhantes ao Seu divino Filho, Jesus Cristo.

Já (re)nasceu a Primeira Parte do Centro Paroquial

A nossa Paróquia celebra o Natal de Jesus e de S. Paulo, grata e feliz, comprometida e esperançosa, ao vermos que estes Filhos de Deus que formam a Família Paroquial de Gondomar, fizeram (re)nascer, fizeram Natal da Primeira Fase do Centro Paroquial. Do sonho à realidade, do trabalho à união, dos braços aos abraços, tudo tem concorrido para

sermos mais e melhor Família em Cristo: Filhos, Irmãos e Amigos. Todos habitados pelo mesmo Espírito de Jesus. É pela fidelidade a este Jesus, Humano e Divino, que nos faz Irmãos, que havemos de concluir a Obra começada. Todos à volta de Jesus, irmanados no mesmo Espírito, na ternura e no amor de Deus Pai, vamos construir o que falta, para edificarmos Comunidade, sermos Família unida, dignos irmãos deste Menino. Como Paulo, reconhecer que o que fazemos aos irmãos é ao mesmo Jesus que o fazemos. Este é o encanto do Presépio, o compromisso do Natal.

O Futuro, requer uma Comunidade Unida e Missionária

Continuamos com a Missão Bíblica Paroquial, para conhecermos melhor Jesus e sermos seus Irmãos, com os nossos companheiros. Em Março teremos mais um Curso Bíblico, com S. Marcos. E com S. Paulo vamos aprender e melhorar a Missão, preparando-nos para a Grande Missão diocesana 2010. O Futuro é desafio, compromisso de esperança. Aceitando o Natal, mistério do Amor do Pai, que nos faz filhos no Filho, pelo seu Espírito, havemos de lutar unidos, como amigos leais e sinceros, mas sobretudo como irmãos do Senhor. O tempo presente é sempre de provação. Paróquia unida, missionária, vivendo a fraternidade afectiva e efectivamente, nada nos poderá separar do Amor de Cristo, e então seremos mais que vencedores, graças Aquele que nos amou e se fez Natal para todos.

Boas Festas

Feliz e fecundo mergulho neste mistério da Encarnação. Com o Diálogo, a Bíblia e a Oração nas nossas Famílias, a Estrela da Esperança, a Luz da Fé e a suave fragrância do Amor, habitará nos corações e Famílias de todos os Gondomarenses, trazendo a Paz e Alegria. Com estes votos desejo a todos a melhor saúde, um abençoado dois mil e nove. Às Crianças, aos Adolescentes e Jovens, Casais e Anciãos, Doentes, Irmãs e Irmãos noutras situações, santo Natal, Feliz Ano Novo, somos Filhos de Deus, corações habitados pelo Espírito Santo.

O Pároco: P. Alípio Barbosa



Foto Cruzeiro

BÊNÇÃO DA PRIMEIRA FASE DO CENTRO PASTORAL PAROQUIAL

De Gondomar/S. Cosme e S. Damião

No dia 11 de Outubro de 2008 – Rosário Pequeninno - escrevemos mais uma página gloriosa na história da nossa Paróquia. O dia da Bênção da Primeira Fase do Centro Pastoral Paroquial.

Após a Missa de Acção de Graças na Igreja Matriz, presidida por D. João Evangelista, Bispo Auxiliar da nossa Diocese do Porto, fomos todos em Cortejo Litúrgico até ao Átrio do Centro Paroquial. Aí, com representantes dos sete Centros de Catequese, membros da Catequese da Matriz e o Povo fiel, o Sr. D. João Evangelista, fez a Bênção de todas as instalações.

Seguiu-se uma sessão solene, presidida pelo Sr. D. João Evangelista. A Mesa de Honra era composta pelo Sr. Major Valentim Loureiro, Presidente da Câmara Municipal de Gondomar, Sr. Dr. José Macedo, Presidente da Junta de Freguesia de Gondomar/S. Cosme, pelo nosso Pároco, Sr. Padre Alípio Barbosa e pelo Autor do Projecto da obra, Sr. Arquitecto João Carlos Sarabando. Na plateia estavam as Exmas. Entidades Cívicas que nos honraram com a sua presença: a Deputada da Assembleia da República, Dra. Isabel Santos, os Vereadores Fernando Paulo e Castro Neves, vários Sacerdotes, Autoridades Cívicas, Militares, Representantes das Associações Gondomarenses, Representantes de todos os Movimentos, Organismos e Centros Paroquiais e vários paroquianos. Todos enalteciram, unanimemente esta conquista patrimonial, social e paroquial ao serviço de toda a Comunidade.

Depois da sessão solene todos os presentes visitaram as instalações. Momento de grande júbilo, ao ver este maravilhoso património recuperado e de novo a servir para Educar,



Foto Cruzeiro

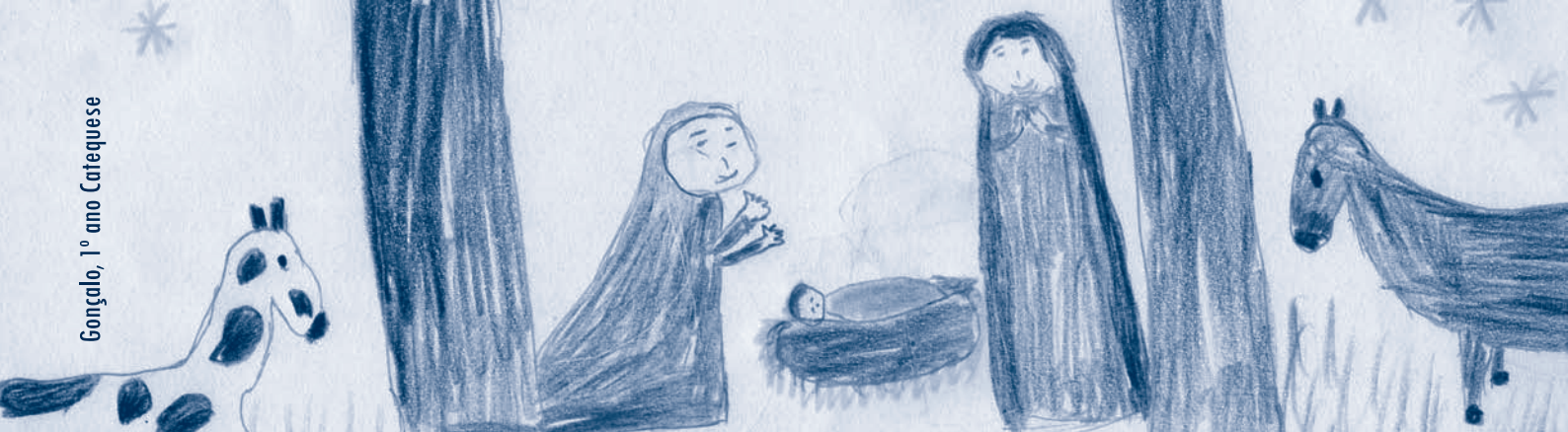
alicerçando o futuro. Finalmente está concluída a Primeira Fase: Cartório, Arquivo Paroquial, Salas para a Catequese e outras actividades, Sede dos Escuteiros e a Residência para o Pároco. Mas, não esqueçamos que ainda temos um longo caminho a percorrer. É necessário continuar a trabalhar em prol deste projecto e avançar para a Segunda Fase: a construção de um novo edifício com funções diversificadas, continuando com o lema desde a primeira hora "Edificar Comunidade – concluir a Nossa Casa". Animados por este dia, vamos continuar a trabalhar neste projecto comunitário, com fé renovada num amor e esforço contínuo.

Trabalharmos todos para o mesmo objectivo, tem sido uma forma de nos conhecermos melhor e formarmos uma comunidade cristã mais unida e consciente. Tem sido uma experiência rica e envolvente. Mas, a conclusão desta Primeira Fase, deve-se a um conjunto de pessoas que, directa ou indirectamente, contribuíram para a concretização deste belo projecto paroquial. A todos os Benfeitores que contribuíram para esta Obra, aos Técnicos, Empresas e trabalhadores, aos Voluntários um infinito bem hajam. Em frente sem parar, com todos a ajudar.

GEOP (Grupo Executivo das Obras Paroquiais)



Foto Cruzeiro



NOTÍCIAS DO CENTRO PAROQUIAL

Chegados ao final de mais um ano, é, como costume da quadra, altura de balanços e, sobretudo, de agradecimentos. Mas é também tempo de preparar o trabalho para o próximo ano. Vamos então dar corpo a tais costumes, sempre de se manter.

O balanço do trabalho que a Paróquia desenvolveu ao longo deste ano de 2008, na continuidade do trabalho desenvolvido nos anos anteriores, está bem patente na conclusão da 1ª fase do Centro Paroquial, que a Paróquia, orgulhosamente, inaugurou no passado dia 11 de Outubro. É assim fácil o balanço. Quanto aos agradecimentos, nunca é demais referir o papel de todos os paroquianos, que com as suas contribuições em dinheiro, em géneros, em palavras de alento, em trabalho profícuo, em críticas pertinentes e até em maledicência dispensável,

sustentaram e finalizaram os trabalhos desta fase. Não podemos contudo deixar de salientar, de forma muito particular, todos aqueles que ao longo do ano sustentaram com o seu trabalho, afincos, preocupação e boa disposição, o funcionamento do Bar e Tenda da Amizade. Outros deveriam ser lembrados por nós, mas tal não será necessário pois o nosso agradecimento, como responsáveis, se faz no dia a dia do trabalho.

Finalmente o trabalho para o próximo ano, neste momento o mais importante, pois é o que falta e o que nos move. Como sabem a obra já inaugurada, foi concebida como parte de um conjunto. A 2ª fase é assim indispensável para o correcto funcionamento de todo o Centro Paroquial. A situação de crise que paira sobre tudo e todos obriga-nos a reflectir bem sobre a forma de

concretizar o projecto, por forma não comprometermos o futuro. Assim está ainda em análise, não a concretização da 2ª fase, mas sim o modo como ela se vai desenvolver, quer na forma, quer no conteúdo. Esperamos que as nossas necessidades, aliadas às nossas possibilidades, se encontrem e se materializem por forma a encontrarmos solução adequada à concretização final do nosso Centro Paroquial.

Finalmente a Fábrica da Igreja quer desejar a todos os paroquianos uma quadra natalícia plena de alegrias e que o ano de 2009 seja um ano de realizações nas diversas dimensões de que, como filhos de Deus, somos feitos.

A Comissão Fabriqueira



CAPUCHINHOS EM GONDOMAR

HÁ 50 ANOS

ENTREVISTA AO FREI VÍTOR ARANTES

Comemorar os 50 anos de presença dos Padres Capuchinhos em Gondomar, é um feito que enche de satisfação os cristãos destas terras. Daí a oportunidade desta entrevista a começar com a pergunta: como é que os Capuchinhos vêm todo este tempo de permanência em Gondomar?

Desde que se instalaram em Gondomar, em Julho de 1958, iniciou-se entre os capuchinhos e o povo gondomarense uma espécie de "relação de amor à primeira vista". O povo encontrou em nós disponibilidade e abertura aos seus problemas; nós sentimo-nos acolhidos e estimados. A história da presença dos capuchinhos em Gondomar pode sintetizar-se em três preocupações fundamentais: Formação, presença fraterna e popular, actividade apostólica.

Formação orientada, num primeiro tempo, aos jovens seminaristas e, numa segunda fase, aos jovens do Externato Paulo VI, bem como aos dos grupos cristãos, que foram surgindo à nossa volta.

Presença fraterna popular, expressa no testemunho de vida de fraternidade para dentro, testemunhada para fora, através de relações amigas e próximas do povo.

Actividade apostólica. Desde os primeiros momentos, os irmãos capuchinhos entregaram-se de alma e coração a intensa actividade apostólica pelo testemunho de vida e ampla actividade missionária, com o "evangelho na mão e o Deus da Bíblia no coração". Passados 50 anos, pode-se dizer que a "relação de amor recíproco" permanece sólida, porque brota da mesma raiz: o Evangelho.

Todas as Congregações e Movimentos católicos têm um carisma próprio, que tanto enriquece a Igreja. Podia caracterizar-nos a dos Capuchinhos?

Os capuchinhos são um dos quatro ramos masculinos da Ordem Franciscana, fundada por S. Francisco de Assis no século XIII. O ramo capuchinho, que surgiu na Igreja no século XVI, distinguiu-se pelo esforço de fidelidade ao espírito de S. Francisco, traduzida numa vida mais contemplativa, sem deixar de ser intensamente apostólica. Pela sua vida simples e alegria foram conhecidos em muitas partes como os "religiosos do povo". Dentro da Igreja, a família capuchinha sempre se disponibilizou para as tarefas apostólicas mais árduas. Ainda actualmente, trabalham em zonas de evangelização difícil, como no Iraque, na Turquia e Indonésia, etc. Estão em Portugal desde 1939, mas sua vinda para Gondomar só aconteceu em Julho de 1958.

Sendo uma das características dos Capuchinhos, o forte empenho na Missão, pedia-lhe para nos descrever as suas actividades na nossa comunidade.

A vida e missão dos irmãos capuchinhos é

testemunhar o Evangelho em fraternidade e em comunhão com o povo de Deus, onde quer que se encontrem. Em Gondomar, ao longo destes 50 anos, a sua missão apostólica abrange todas as dimensões da evangelização do povo de Deus, como a formação dos jovens, a pregação, o apostolado bíblico, a celebração do sacramento da reconciliação, direcção espiritual, assistência aos doentes, capelanias, aulas de moral nas escolas públicas, além da colaboração com as paróquias de todo o concelho, sempre que solicitada pelos párocos.

Nesta velha Europa, cadinho de impérios, filosofias, desenvolvimento técnico e material, sede da cadeira de Pedro e difusora do cristianismo por todo o mundo, como vê exactamente a fé neste continente, no momento em que todos vivemos?

Os capuchinhos vivem o seu carisma nesta "cidade global", que é o mundo da modernidade, de mudanças rápidas e profundas, que não deixam de afectar, e muito, não só a vida dos crentes, mas também a dos próprios religiosos. João Paulo II aponta, como expressões desta situação, a "crise de memória e herança cristãs", o agnosticismo prático e o indiferentismo religioso, bem como o medo de enfrentar o futuro e a tentativa duma "antropologia sem Deus", que provocou uma espécie de "apostasia religiosa" da cultura europeia. (Igreja na Europa, João Paulo II, p. 14-18). Neste ambiente, sentimos a urgência de propor respostas evangélicas para as novas situações da sociedade, especialmente, através da formação e do apostolado bíblico, prioridade assumida desde há anos pelos capuchinhos portugueses. Numa sociedade que procura, entre o tactear de suas contradições, um cristianismo mais centrado em Jesus Cristo, os capuchinhos pensam que se impõe o regresso ao "coração da fé", através do diálogo permanente da Palavra de Deus com a cultura do mundo emergente e as novas formas de vida do homem actual!

O Dr. Teixeira Fernandes desenvolveu um inquérito, junto daquelas famílias tidas como cristãs, escolhidas pelos agentes pastorais em cada freguesia, na Vigararia de Gondomar, no sentido de elaborar um estudo com base dos elementos recolhidos. Uma das conclusões deste estudo é que, o caos, a desordem, o agudo mal-estar, a indeterminação, a complexidade dos valores prevalentes na sociedade civil, penetram profundamente na comunidade religiosa. Pedia um comentário.

Bem analisados, não considero assim tão negativos e alarmistas os resultados do inquérito às famílias de Gondomar. As suas conclusões não diferem das doutros inquéritos sobre a situação da família actual noutras dioceses e países, como na vizinha Espanha. A família

moderna não pode deixar de sofrer as influências das mudanças culturais da modernidade, cujos efeitos mais nefastos podem dever-se à excessiva valorização da liberdade pessoal e à cultura dum individualismo sem limites nas democracias liberais. Esta constatação parece demonstrar que as famílias cristãs do nosso tempo não podem contentar-se com a fé dum cristianismo "herdado", mas que se impõe uma fé refundada, a partir duma opção real por Cristo. Torna-se urgente oferecer às famílias propostas de fé de estilo catecumenal, fundamentadas na sua verdadeira fonte: a Palavra de Deus.

Porque será que não teve êxito a actuação e perseguição ao cristianismo, pelo Nazismo e pelo Comunismo na Europa, mas veio a consegui-lo agora a ditadura do laicismo?

A tentativa de tirar Deus da vida das pessoas e dos valores, que conformam a sociedade, não são exclusivos de filosofias e sistemas políticos baseados num ateísmo militante. Já no Antigo Testamento se denuncia a tentativa de eliminar Deus da vida humana. Nietzsche e as filosofias dele derivadas agudizaram a ideia de recusa dum Deus frágil, que morre crucificado. "Estamos perante o aparecimento duma nova cultura, um agnosticismo religioso cada vez mais generalizado, ligado a um relativismo moral, que tem suas raízes na crise da verdade do homem, como fundamento dos direitos inalienáveis de cada um" (A Igreja na Europa, João Paulo II, p. 18). Para obviar a tais situações o saudoso Pontífice preconizava a necessidade da presença de leigos cristãos nas diversas responsabilidades da vida civil, da economia, da cultura, da saúde, da educação e da política.

Pedia-lhe uma palavra de ânimo e esperança para todos os gondomarenses.

Em carta dirigida à Europa, João Paulo II escreve que a "a Igreja tem o dever de renovar com vigor a mensagem de esperança que Deus lhe confiou". E apontava alguns sinais da mesma. Apesar das crises, que afectam as comunidades crentes do nosso mundo, há sinais de que se aproxima a aurora duma nova era para a Igreja. Podemos divisá-la também em certos sinais também presentes no nosso meio. Gondomar viveu há pouco a Missão Bíblica, que deixou rastros de renovação cristã, manifestos ainda agora na adesão que teve a Semana Bíblica sobre S. Paulo. Desponta entre a gente jovem um laicado generoso e disponível. Temos em algumas paróquias o dom de novos pastores, bem preparados para a evangelização dos novos tempos. E, por isso, tempo de confiar num futuro melhor, que nos vem da certeza de que Cristo continua presente e actuante também nos tempos, que nos toca viver!

Cordenação Neves Pinto, Redactor



CENTRO DO CALVÁRIO BODAS DE DIAMANTE EM 2009

Falar da Capela do Senhor dos Aflitos, versus Centro do Calvário, no Calvário, em S. Cosme de Gondomar, é descobrir uma panóplia de recordações. Quantos foram e quanto trabalharam para que este Lugar de Culto fosse o que é hoje: um local simples, aprazível e acolhedor, sempre disponível para receber de braços abertos quem vem até ele.

O que foi...

Perdeu-se no tempo a data de início dos festejos em honra do Senhor dos Aflitos, neste Monte Calvário em S. Cosme de Gondomar. Realizavam-se em torno de um cruzeiro, encimado por um campanário que continha um Crucifixo.

Por volta do ano de 1920, um grupo de homens deste Lugar, pensou em construir uma capela. Adquiriram o actual terreno e 14 anos depois, em Junho de 1935, à custa de muitos sacrifícios e da generosidade dos habitantes de S. Cosme, foi finalmente inaugurada pelo Reverendo Padre Crispim Gomes Leite, Pároco da Freguesia.

Na década de 50, foi edificada a torre e na de 60, aumentada a Capela-Mor. Entretanto o Centro do Calvário crescia na sua vertente humana e começou a emergir a necessidade de aumentar as

instalações de apoio à catequese, a eventos de nível paroquial e à sua Festa Anual ao Senhor dos Aflitos. E como diz o poeta, mais uma vez se sonhou e a obra nasceu ... um polivalente edificado através das muitas e variadas acções executadas, sem esmorecimento algum, pela sua pequena mas dinâmica Comissão de Centro.

Além das contribuições monetárias, anónimas e generosas dos Amigos do Senhor dos Aflitos merece, também, ser aqui destacada a preciosa e graciosa colaboração da Junta de Freguesia de S. Cosme de Gondomar, no que concerne aos meios humanos utilizados nos acabamentos desta infraestrutura.

Assim, hoje é....

Um Centro de Culto integrado na Paróquia de S. Cosme, harmonioso, vivo e que se prepara para comemorar em 2009, as suas Bodas de Diamante. Neste tempo que é de satisfação e alegria pelo conseguido em prole do Povo de Deus, não podemos olvidar aqueles que, de sorriso sempre aberto e que já partiram para o Pai, muito deram a este Centro do Calvário.

Comissão C. Calvário, 11/2008



Ficha técnica

Caminhando

Director:
Manuel Moreira

Padre Alípio Barbosa
Abília Nunes
Ângela Moura
António José Neves
Carla Pinto
Catarina Brito
João Neves Pinto
Marília Castro
Ruben Ramos

Composição Gráfica
José Manuel Vilar

Fotografia
José Manuel Vilar

Depósito Legal
55485/92

Registo no ICS
116284

1200 exemplares

Periodicidade
Quadrimestral
Setembro/Dezembro 2008

Ano
XV

Número
109

Propriedade
Fábrica da Igreja Paroquial
de Gondomar / S. Cosme

Redacção e Administração
Quinta da Igreja – Largo João Paulo II
4420 - 167 Gondomar

Contactos
Telefone: 224834308
Site: www.saocosme.com
Email: paroquia.s.cosme@iol.pt
mjmoreira@sapo.pt

Impressão
Grega - Artes Gráficas
Maia